



Comportamento e bem-estar de cães

Adroaldo J. Zanella

Dep. de Med. Vet. Prev. e Saúde Animal, FMVZ- USP

Amigos em situação de risco!



- Estima-se que existam mais de 200 milhões de cães abandonados no mundo (OMS), 10% deles no Brasil.



Abandono é crime



- Uma das mais importantes justificativas para o abandono de cães está relacionada com problemas comportamentais.
- Os problemas comportamentais, em sua grande maioria, acontecem por equívocos na forma como os animais são criados, desde o período pré-natal.



Origem e domesticação



- A origem do cão tem sido um assunto de considerável debate.
- Será que os cães descendem do chacal dourado ou o lobo?
- Os cães foram domesticados uma ou várias vezes?



Piso de mosaico de 2,000 anos. Pompéia, Itália. (De Agostini Picture Library/Granger, NY)



Origem e domesticação



- Será que os seres humanos domesticaram os cães ou se os ancestrais do cão tiraram proveito dos seres humanos?
- Há quanto tempo cães e seu ancestral selvagem divergem?





[Gemma Tarlach](#) (November 09, 2016, Discover)



O crânio na primeira foto, de cima para baixo, é de um canídeo, encontrado na Caverna de Govet, na Bélgica (36.000 anos). O focinho curto e a caixa craniana mais ampla, comparados com crânios de lobo (fotos 2 e 3) sugerem que o material é possivelmente, de um cão.

(Royal Belgian Institute of Natural Sciences)

Origem e domesticação



- Evidências genéticas recentes sugerem que os cães surgiram a partir de lobos no leste da Ásia, em seguida, divergiram (Vila et al., 1997; Savolainen et al., 2002).



Origem e domesticação



- Os cães podem ter se tornado distintos de lobos tão cedo quanto 135.000 anos atrás.
- Evidências de esqueletos de cães datam de cerca de 12.000 anos (Israel) e 14.000 anos (Alemanha).



Key Archaeological Sites for Dog Origins

Dogs turn up in digs around the world. Here, **RED** dots show key sites where they were buried by humans.

NEWGRANGE, IRELAND:
The genome of a 4,800-year-old dog from this site makes scientists suspect dogs evolved more than once.

GOYET, BELGIUM:
Bones in this cave could be a 36,000-year-old dog.

BONN-OBERKASSEL, GERMANY:
14,700-year-old dog remains found.

PREDMOSTÍ, CZECH REPUBLIC:
A 30,000-year-old dog was found with a bone in its mouth.

UST'-POLUI, SIBERIA:
Remains from more than 100 dogs, some eaten but some buried like humans, were found in summer 2016.

BERENIKE, EGYPT:
Multiple dogs from some 2,000 years ago were buried like people.

TAMUT, SIBERIA:
A well-preserved 12,400-year-old puppy turned up in permafrost, giving scientists hope they can use its DNA in future research.

CIS-BAIKAL, SIBERIA:
Dogs were buried with humans here in a cemetery used 6,000-8,000 years ago.

TAIMYR, SIBERIA:
34,900-year-old Siberian ancestral wolf genes found here provided insight into wolf-dog divergence.

RAZBOINICHYA CAVE, SIBERIA:
A 33,500-year-old canid uncovered here was controversially identified as doglike.



"It's Bob, all right ... but look at those vacuous eyes, that stupid grin on his face—he's been domesticated, I tell you."



Origem e domesticação



- Cães, provavelmente, começaram como lobos que foram catadores de grande sucesso que se aproveitaram dos restos de alimentação dos humanos (Coppinger e Coppinger, 2001).



Domesticação



- Lobos nascidos com menos medo de humanos prosperaram nestas situações, tornando-se gradualmente cães.
- Registros de cães de aparência moderna que vivem com seres humanos aparecem 3000-4000 anos atrás.



Comportamento social



- O comportamento social dos cães assemelha-se em grande parte ao de lobos
- Cães selvagens vivem em matilhas de vários tamanhos
- Eles se reproduzem uma a duas vezes ao ano
- Os grupos sociais contam com um macho dominante e uma fêmea dominante.



Comm

Louison



happy



depressed



angry



pensive



excited



suicidal

How to recognize the moods of an Irish setter



Comunicação



■ Visual

- Postura corporal e expressão facial são formas primárias cães se comunicam uns com os outros
- A posição da cauda, a posição da orelha, lábios, grau de abertura dos olhos e o olhar são elementos importantes



Comunicação



- Cães relaxados têm corpos relaxados
 - Especialmente olhos, orelhas e lábios
 - A cauda está no nível do corpo ou ligeiramente acima, pode ser abanando



Comunicação

- Sinais de apaziguamento:
 - Lamber o focinho
 - Levantar a pata
 - Olhar para baixo e cheirar
 - Mover em circulo
 - ...



Comunicação

- Sinais de medo e estresse
 - Pupilas dilatadas, olhar distante
 - Parte branca do olho visível
 - Salivando
 - Musculatura tensa
 - Cauda baixa
 - Orelhas baixas e para trás
 - Lábios cerrados
 - Costas curvadas



Comunicação



■ Cão alerta

- Orelhas eretas
- Cauda elevada
- Corpo compacto e pronto para mover-se
- Atenção focada em algo



Comunicação



- Sinais de agressão
 - Piloereção
 - Olhar intenso
 - Corpo flexionado para frente
 - Cauda elevada
 - Mandíbulas fechadas/travadas
 - Lábios fechados, tensos, para trás



Comunicação



- E algumas vezes não tem como saber
 - Isto dificulta a comunicação entre humanos e cães
 - Isto pode dificultar a comunicação entre cães



Comunicação



“So! Planning on roaming the neighborhood with some of your buddies today?”



Comunicação



- Olfato

- Os cães têm um senso de olfato altamente desenvolvido, que eles usam para a comunicação, bem como a predação



Comunicação



- Olfato

- Urina, fezes, e coxins plantares secreções fornecer informações sobre território, status reprodutivo e recência de visitas de cães em uma área
- Glândulas no rosto, cauda e região anal fornecer informações entre cães





Donning his new canine decoder, Professor Schwartzman becomes the first human being on Earth to hear what barking dogs are actually saying.

Comunicação



- Vocalizações
 - Latir, rosnar, ganidos, uivos
 - Os cães ladram muito mais frequentemente e em uma maior variedade de contextos do que lobos
 - Grande parte do significado de um sinal vocal depende do contexto



Comportamento de predação



- A seqüência predatória = perseguição, captura, abate
 - É geralmente desencadeada por um animal em movimento, correndo
 - Foi modificada em várias raças de cães



Comportamento de predação



- A seqüência predatória = perseguição, captura, abate
 - Cães de trabalho com ovelhas têm um componente de perseguição muito forte, mas não costumam avançar para capturar ou matar





© rossparry.co.uk/syndication



© rossparry.co.uk/syndication

Comportamento de predação



- A seqüência predatória = perseguição, captura, abate
 - Cães utilizados na caça de pássaro pode ter perseguição e captura, mas não matar
 - Algumas raças tem a sequência completa (Terriers: Rat e Parson Russels)





Comportamento de predação



- Cães foram selecionados para caçar ou trazer presas de todos os tamanhos



Comportamento de predação



- Cães que caçam presas grandes tendem a trabalhar em matilhas e são altamente sociais com outros cães
- Cães que caçam presas pequenas tendem a trabalhar sozinhos



Cães e humanos: co-evolução

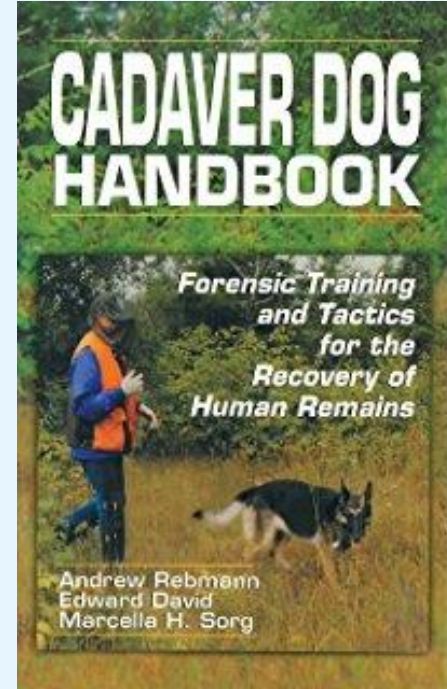


- Raças diferentes podem confiar mais pesadamente em qualquer sentido visão ou olfação
- Como exemplo, Beagles seguem seus narizes e Borzoi seguem seus olhos



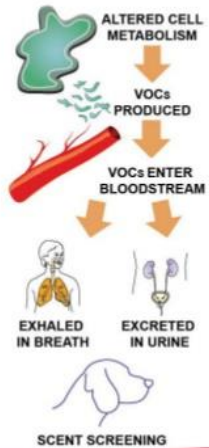
Cães em desastres







Olfactory detection of human disease Basic scientific principle



- Metabolic diseases & cancers cause changes in body cells
- As these changes occur the cells produce volatile organic compounds (VOC's) which the body needs to diffuse & excrete
- Each disease has its own VOC 'fingerprint'
- Dogs are trained to detect a specific fingerprint at very low concentrations



Medical
Detection Dogs

Interações entre cães e humanos



- As pessoas e os cães podem formar relações recíprocas e dinâmicas
- Os participantes do vínculo podem influenciar-se mutuamente
 - Fisiologicamente
 - Psicologicamente
 - Fisicamente





Benefícios!

- Aumento do exercício,
- Diminuição da pressão arterial e redução de fatores de risco reduzidos associados às doenças cardíacas
- Depressão reduzida
- Diminui os hormônios do estresse
- Facilita a comunicação e memória



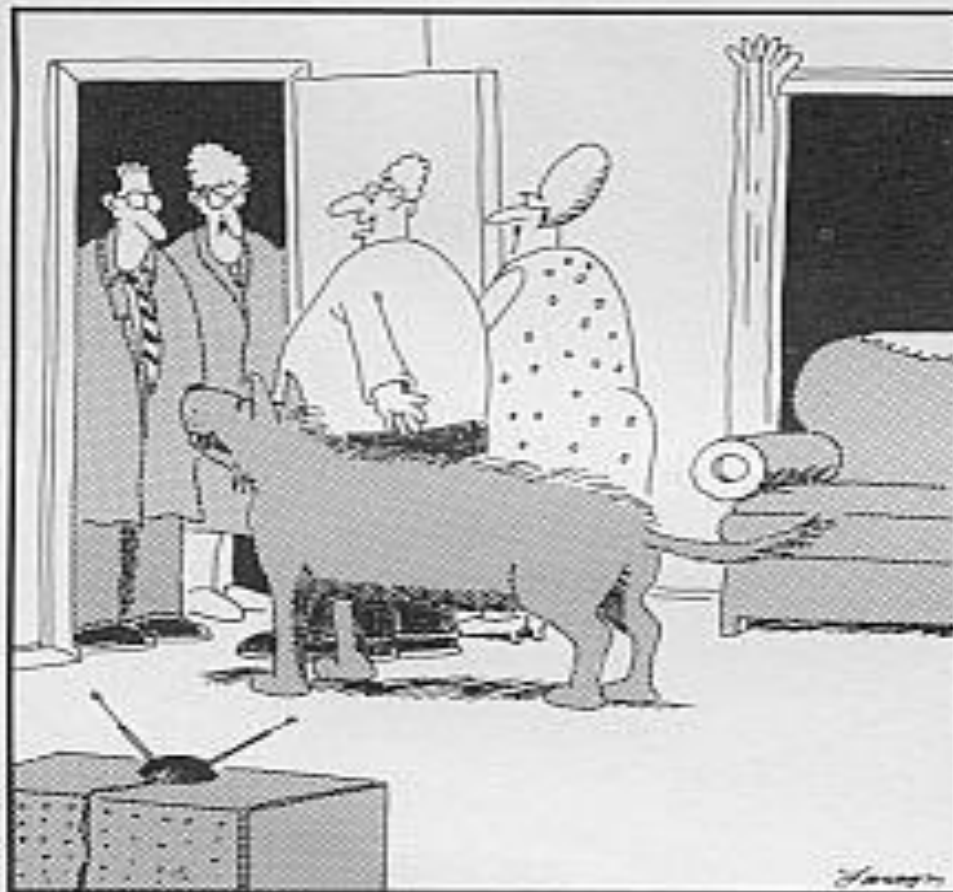


Problemas comportamentais



- Por vezes, estes são verdadeiros transtornos comportamentais
 - Transtorno obsessivo-compulsivo
 - Alguns problemas são hereditários e podem ser reduzidos por meio de seleção genética e cruzamento com atenção ao comportamento
 - A predisposição genética a ter medo





"Hey! Jack and Paula! You made it! ... Now, quickly: Keep one hand across your throat and put the other one confidently down on Bruno's head. Stupid dog's going to get Agnes and me into a giant lawsuit one day."



Problemas comportamentais



- Muitos comportamentos problemáticos são comportamentos normais de cães que são indesejáveis para os seus proprietários.



Problemas comportamentais



- Cavar, latir, perseguir presas, rolando em coisas fedorentas, sendo excitado com a visão de um outro cão

Proprietários, veterinários, treinadores devem compreender e aceitar a natureza básica do cão



Problemas comportamentais



- Alguns problemas de comportamento surgem como resultado do tutor ou do ambiente doméstico
- recompensas e punições inconsistentes
- recompensas e punições inoportunas
- ambientes sociais ou físicas inadequadas
- exercício inadequado
- raça inapropriada para a situação



Referências



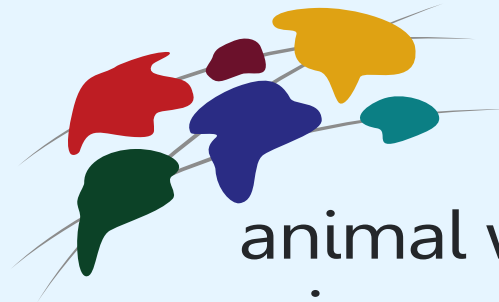
- Coppinger R, Coppinger L. 2001. Dogs: a startling new understanding of canine origin, behavior & evolution. New York: Scribner.
- The domestic dog: its evolution, and interactions with people. 1995. ed. J Serpell. New York: Cambridge University Press.
- Overall KL. 1997. Clinical behavioral medicine for small animals. St Louis: Mosby.
- Vila et al. 1997. Multiple and ancient origins of the domestic dog. Science 276:1687-1689.
- Savolainen et al. 2002. Genetic evidence for an east Asian origin of domestic dogs. Science 298:1610-1613.



Obrigado!



adroaldo.zanella@usp.br



animal welfare
science hub

<http://www.animalwelfarehub.com>

